

Pelo menos 50 pessoas mortas **união bets** chuvas pesadas e enchentes na Afeganistão central

À medida que as fortes chuvas e enchentes continuam a assolar o Afeganistão, ao menos 50 pessoas foram mortas **união bets** uma província central, segundo um funcionário.

Duzentos outros ainda estão desaparecidos, disse Abdul Wahid Hamas, porta-voz do governador provincial de Ghor, no sábado. Ele disse que a província sofreu perdas financeiras significativas com milhares de lares e propriedades danificadas e centenas de hectares de terra agrícola destruídas nas enchentes de ontem, incluindo na capital provincial, Feroz Koh.

Na semana passada, centenas de pessoas foram mortas **união bets** várias províncias afegãs após fortes chuvas provocarem enchentes relâmpago, matando 315 pessoas e ferindo mais de 1.600.

Ajuda e resgate dificultados

Trabalhadores de ajuda e resgate têm lutado para chegar a algumas das áreas mais atingidas, com a Organização Mundial da Saúde reiterando os avisos do governo do Talibã e ONGs de que o número de mortos pode aumentar significativamente. Durante a semana, sobreviventes das enchentes procuraram os desaparecidos, após dias de torrentes de água destruírem aldeias.

Um helicóptero usado pelas forças aéreas afegãs caiu na quarta-feira devido a "problemas técnicos" durante os esforços para recuperar os corpos de pessoas que caíram **união bets** um rio na província de Ghor, matando uma pessoa e ferindo 12, disse o ministério da defesa do país.

Os sobreviventes foram deixados sem lar, terra e fonte de renda, disse a Organização Mundial Alimentar. A maior parte de Baghlan é "inacessível a caminhões", disse a WFP, adicionando que estava recorrendo a todas as alternativas que conseguia pensar para entregar alimentos aos sobreviventes.

Afeganistão propenso a desastres naturais

O Afeganistão é propenso a desastres naturais e as Nações Unidas consideram-no um dos países mais vulneráveis ao cambio climático. Ele tem lutado com um déficit de ajuda desde que o Talibã assumiu o poder quando as forças estrangeiras se retiraram do país **união bets** 2024, uma vez que a ajuda ao desenvolvimento que formava a espinha dorsal das finanças governamentais foi reduzida.

Em um país com um sistema de saúde já **união bets** crise, algumas instalações de saúde foram tornadas não operacionais pelas enchentes da semana passada, que danificaram ou destruíram milhares de lares e inundaram terras agrícolas.

A OMS alertou para o aumento de casos de doenças transmitidas pela água **união bets** regiões atingidas pelas enchentes.

Com a Reuters, a Associated Press e a Agence France-Presse

Abrir caixas: considerações éticas na escrita de histórias reais

Às vezes, sinto-me como aquela moça grega antiga, a acusada de abrir uma caixa e soltar todos os males do mundo por meio de **união bets** curiosidade e teimosia. Como escritora, apenas quero dar uma olhada, explorar uma situação, ver o que há na caixa ou jarro, ver o que pode ser revelado. Eu abro a caixa e examino cuidadosamente o seu conteúdo. Eu organizo-os de alguma forma, tento entendê-los e, **união bets** seguida, encontro as palavras para nomear o que vejo. Mas, repentinamente, vespas furiosas e magoadas estão zumbindo **união bets** volta da minha cabeça. Não queria mal – apenas queria dar uma olhada – mas algo foi abalado, algo fora do meu controle foi solto.

Diante da agitação que pode ser desencadeada – e dado que o escritor deseja sobreviver a tal agitação – está claro que as éticas de abrir caixas precisam ser pensadas. Os problemas surgem do fato de que, sejam romances, não-ficção, memórias, roteiros ou poesia, o assunto da literatura é nada mais e nada menos do que a vida na terra – minha vida, **união bets** vida, as vidas de todos os escritores conhecem ou podem imaginar. A realidade inevitável é que os escritores usam as vidas de outras pessoas. E outras pessoas, razoavelmente, não gostam disso.

Questões éticas específicas

- Invasão de privacidade
- Dano às vidas, relacionamentos e reputações de outras pessoas
- Desequilíbrio de poder entre escritor e assunto
- Se você tem o direito de contar uma determinada história ou não

Escrevo e ensino narrative nonfiction e memórias, onde os problemas éticos da escrita de "histórias reais" podem ser complicados. Podemos escrever sobre uma irmã com doença mental, uma mãe que nos negligenciou, um ex-marido que nos traiu? Existem algumas regras ou confiamos no compasso moral de cada escritor ser razoavelmente sólido? Um ponto de partida para mim é que dizer a verdade importa para ambos os leitores e escritores.

Encontrar minha verdade e as palavras para dizer isso está no centro do que tento fazer. Por que passaria por anos de problemas e esforço para escrever besteira de confeito de algodão? (Desculpe aqueles que desfrutaram de confeito de algodão **união bets** vários sabores.) Como leitora também, a primeira coisa **união bets** que confio quando leio é que o escritor se comunicará **união bets** verdade. Quero saber, mais do que qualquer coisa, como alguém mais vê o mundo – o que eles observam, o que eles pensam, o que eles acreditam sobre o mistério impenetrável de estar aqui. Quero saber o que eles realmente pensam, não o que eles deveriam pensar.

Mas isso significa que um escritor tem uma passagem livre para abrir qualquer caixa que vem pelo caminho? E se ela fizer, como usar ética e honestamente o que ela encontra?

Para ser honesto, não quero fazer regras sobre o que alguém pode e não pode fazer, mas tenho um conjunto de "Notas para mim mesma" que uso para navegar no terreno complicado da escrita ética sobre outras pessoas.

Minhas notas para mim mesma

1. Tente ser mais honesto sobre mim mesma do que sobre qualquer outra pessoa.
2. Verifique minhas intenções. Não me refiro a motivações literárias, mas a intenções pessoais. Todos os memoiristas provavelmente têm algumas intenções não literárias – honrar alguém, criticar, agradecer. Qual é o motivo para revelar essa peça de roupa suja? Se a história e os temas envolverem roupa suja, então, sem dúvida, revelem-na, mas se o motivo for embaraçar ou infligir dor, então **união bets** inclusão deve ser reconsiderada. Qual é minha intenção? Responder essa pergunta honestamente esclarece as motivações de escrever.

3. Avalie **união bets** importância. Isso inclui **união bets** importância emocional e **união bets** importância narrativa ou temática. Minha história precisa da revelação sobre o amante adolescente tia Kate? Talvez sim, se moldou meu próprio senso de sexualidade; talvez sim, se afetou a dinâmica familiar. Se for uma história sensacional, mas fora do assunto, talvez deva ser cortada.
4. Considere quantas pessoas podem ficar magoadas (inclua mim nesse total!). Isso não significa evitar a verdade se os números forem altos e a interrupção grande, mas entrar no tumulto com os olhos abertos. Quando Ann Patchett escreveu *Truth and Beauty*, **união bets** bela exploração de **união bets** amizade com a poeta Lucy Grealy, a família de Grealy atacou Patchett, mesmo que ela tivesse sido rigorosamente justa e amorosa **união bets** **união bets** retratação da amiga. Cada escritor precisa pesar por si mesmo se está pronto para a tempestade.
5. Informe-se sobre todos os problemas circundantes da história, especialmente se envolver uma desigualdade de poder. De fato, o escritor sempre tem mais poder no sentido de que tem controle sobre a narrativa, mas se, por exemplo, estou escrevendo sobre pessoas de um background cultural diferente, pesquise os problemas. Eu posso precisar perguntar permissão para escrever sobre certas práticas ou revelações.
6. Tenha ciência do senso de propriedade que as pessoas sentem sobre eventos que experimentaram. A propriedade de histórias é uma área complexa, especialmente quando envolve diferenças de cultura, gênero, habilidade ou cor. Questionar minha posição – não há respostas fáceis.
7. Considere alterar detalhes o suficiente para obscurecer a identidade de quem estou escrevendo. Eles ainda saberão que é minha interpretação deles – e possivelmente ficarão magoados, mas não expuse-os ao público **união bets** geral.
8. Lembre-se da falibilidade da memória. Embora a memória seja muitas vezes a única verdade que tenho, ela é manifestamente um testemunha não totalmente confiável. Todos nós somos feitos de nossas memórias – elas são o tecido de nós mesmos e se sente como uma traição de si mesmo questionar a memória – mas permita que outras pessoas tenham uma memória diferente e uma interpretação diferente do que aconteceu aquela vez. Não seja adiantado que estou certo. Minha versão pode ser verdadeira, mas a deles também.
9. E, finalmente, tente ser mais honesto sobre mim mesma do que sobre qualquer outra pessoa.

Deve-se admitir que nenhuma dessas "notas para mim mesma" necessariamente me salvou das vespas – mas esclarecer as éticas do que estou fazendo deu-me um lugar estável **união bets** que me posicionar. Como disse o dramaturgo David Mamet, "Nosso efeito não é para nós saber; não está **união bets** nosso controle. Apenas nossa intenção é."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: união bets

Palavras-chave: **união bets** - **symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-30